RESUMO - IV. PESQUISA CIENTÍFICA RELACIONADA À AVALIAÇÃO DAS PRÁTICAS E GESTÃO DO CUIDADO EM ENFERMAGEM

JUICIO CLÍNICO Y TOMA DE DECISIONES EN ENFERMERÍA, EVOLUCIÓN DE UN CONCEPTO

Anyela Astrid Navarrete Borrero (aanavarreteb@unal.edu.co)

Introducción

El juicio clínico y la toma de decisiones en enfermería son estudiados ampliamente; ambos relacionados con la capacidad para interpretar información clínica (1), seleccionar intervenciones y evaluar resultados en escenarios complejos y cambiantes (2). A pesar de su relevancia, existe diversidad conceptual y terminológica (3), lo que dificulta su comprensión y aplicación en los ámbitos asistencial, educativo e investigativo (4).

Objetivo general:

Analizar el concepto de juicio clínico y toma de decisiones en enfermería, identificando atributos, antecedentes, consecuencias y conceptos relacionados.

Método:

Revisión sistemática de literatura en SCOPUS, PUBMED, WOS, CINHAL y BVS. realizando análisis conceptual con método evolutivo de Rodgers (5), con

criterios PRISMA 2020. Se seleccionaron 17 artículos, contemplando identificación del concepto interés, reconocimiento de atributos, antecedentes y consecuencias, análisis de términos sustitutos y conceptos relacionados.

Resultados:

El juicio clínico es un proceso cognitivo complejo sustentado en pensamiento crítico, razonamiento clínico y conocimiento científico. La toma de decisiones se identificó como acción deliberada derivada de interpretación clínica y orientada a resolver problemas de salud. Se identifico atributos son: interpretación de datos, priorización de necesidades, razonamiento analítico e intuitivo, autonomía profesional y evaluación continua de resultados. Antecedentes: conocimientos disciplinares, experiencia clínica, habilidades comunicativas y contextos asistenciales complejos; Consecuencias: seguridad del paciente, calidad del cuidado, disminución de eventos adversos y fortalecimiento del ejercicio profesional autónomo. Se observó estrecha relación entre juicio clínico, razonamiento clínico y pensamiento crítico, como componentes sinonímicos conceptuales.

Conclusión:

El análisis conceptual permitió clarificar el significado y alcance del juicio clínico y la toma de decisiones. La comprensión de estos conceptos fortalece la formulación de componentes teóricos fortaleciendo el nivel empírico de fundamentos epistemológicos que pueden ser útiles para su aplicación en áreas como educación, asistencia e investigación, lo que contribuye al mejoramiento de la práctica y la calidad del cuidado.

Introdução

O julgamento clínico e a tomada de decisão em enfermagem são amplamente estudados; ambos estão relacionados à capacidade de interpretar informações clínicas (1), selecionar intervenções e avaliar resultados em cenários complexos e em constante mudança (2). Apesar de sua relevância, existe diversidade conceitual e terminológica (3), o que dificulta sua compreensão e aplicação em contextos clínicos, educacionais e de pesquisa (4).

Objetivo Geral: Analisar o conceito de julgamento clínico e tomada de decisão em enfermagem, identificando atributos, antecedentes, consequências e conceitos relacionados.

Método: Foi realizada uma revisão sistemática da literatura nas bases de dados SCOPUS, PUBMED, WOS, CINAHL e BVS, com análise conceitual utilizando o método evolutivo de Rodgers (5), seguindo os critérios PRISMA 2020. Dezessete artigos foram selecionados, considerando a identificação do conceito de interesse, o reconhecimento de atributos, antecedentes e consequências, a análise de termos substitutos e conceitos relacionados.

Resultados: O julgamento clínico é um processo cognitivo complexo baseado no pensamento crítico, no raciocínio clínico e no conhecimento científico. A tomada de decisão foi identificada como uma ação deliberada derivada da interpretação clínica e orientada para a resolução de problemas de saúde. Os atributos identificados são: interpretação de dados, priorização de necessidades, raciocínio analítico e intuitivo, autonomia profissional e avaliação contínua de resultados. Os fatores contextuais incluem conhecimento disciplinar, experiência clínica, habilidades de comunicação e contextos complexos de saúde. As consequências incluem segurança do paciente, qualidade da assistência, redução de eventos adversos e fortalecimento da prática profissional autônoma. Observou-se uma estreita relação entre julgamento clínico, raciocínio clínico e pensamento crítico, como componentes conceituais sinônimos.

Conclusão: A análise conceitual esclareceu o significado e o alcance do julgamento clínico e da tomada de decisão. A compreensão desses conceitos fortalece a formulação de componentes teóricos, reforçando o nível empírico dos fundamentos epistemológicos que podem ser úteis para aplicação em áreas como educação, saúde e pesquisa, contribuindo, assim, para a melhoria da prática e da qualidade da assistência.

Introduction

Clinical judgment and decision-making in nursing are widely studied; both are related to the ability to interpret clinical information (1), select interventions, and evaluate outcomes in complex and changing scenarios (2). Despite their relevance, there is conceptual and terminological diversity (3), which hinders their understanding and application in clinical, educational, and research settings (4).

General Objective: To analyze the concept of clinical judgment and decision-making in nursing, identifying attributes, antecedents, consequences, and related concepts.

Method: A systematic literature review was conducted in SCOPUS, PUBMED, WOS, CINAHL, and BVS, performing conceptual analysis using Rodgers' evolutionary method (5), with PRISMA 2020 criteria. Seventeen articles were selected, considering the identification of the concept of interest, recognition of attributes, antecedents and consequences, analysis of substitute terms, and related concepts.

Results: Clinical judgment is a complex cognitive process based on critical thinking, clinical reasoning, and scientific knowledge. Decision-making was identified as a deliberate action derived from clinical interpretation and oriented toward solving health problems. The identified attributes are: data interpretation, prioritization of needs, analytical and intuitive reasoning, professional autonomy, and continuous evaluation of results. Background factors include disciplinary knowledge, clinical experience, communication skills, and complex healthcare contexts. Consequences include patient safety, quality of care, reduction of adverse events, and strengthening of autonomous professional practice. A close relationship was observed between clinical judgment, clinical reasoning, and critical thinking, as synonymous conceptual components.

Conclusion: The conceptual analysis clarified the meaning and scope of clinical judgment and decision-making. Understanding these concepts strengthens the formulation of theoretical components, reinforcing the empirical level of epistemological foundations that can be useful for application in areas such as education, healthcare, and research, thus contributing to improved practice and quality of care.

Referencias:

1. Nagels M. El juicio clínico es un esquema. Propuestas conceptuales y perspectivas en la formación. Rech Soins Infirm. 2017;129(2):6-17.

2. Tanner CA. Thinking like a nurse: a research-based model of clinical judgment in nursing. J Nurs Educ. 2006;45(6):204-11.

3. Benner P, Tanner C, Chesla C. Expertise in nursing practice: caring, clinical judgment and ethics. 2nd ed. New York: Springer Publishing; 2009.

4. Landeros-Olvera EA, et al. Análisis de concepto: “decisión de cambio” para mejorar las conductas de salud en el contexto de las enfermedades crónicas en adultos. Aquichan. 2013;13(1):75-86.

5. Rodgers BL, Knafl KA. Concept development in nursing: foundations, techniques and applications. 2nd ed. Philadelphia: Saunders; 2000.

Palavras-chave: julgamento clínico; tomada de decisão; enfermagem; análise conceitual; juicio clinico; toma de decisiones; enfermeria; analisis conceptual; clinical judgment; decision-making; nursing; conceptual analysis.